

Relatório Trimestral de Supervisão das Bases de Dados Desempenho das Atividades: Outubro a Dezembro de 2006

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT
098/2005**



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE SUPERVISÃO DAS BASES DE DADOS E DESEMPENHO DAS ATIVIDADES: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2006

Objetivo A: Supervisionar a Execução das PEDs nas Regiões Metropolitanas

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT Nº 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Luiz Marinho

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Remígio Todeschini

Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
2º Andar - Sala 251
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581
Fax: (61) 3323-7593
CEP: 70059-900
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@DIEESE.org.br

<http://www.DIEESE.org.br>

Direção Sindical Executiva

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Equipe Regional PED¹

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

¹ Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	09
2. MAPA OBTIDO	09

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é uma pesquisa domiciliar que proporciona mensalmente estatísticas sobre a inserção da população de dez anos e mais nos mercados de trabalho metropolitanos do país. Iniciada em 1984, na Região Metropolitana de São Paulo, pela parceria empreendida entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE, progressivamente, expandiu-se para outras regiões metropolitanas, cobrindo atualmente mais cinco outras regiões: Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Distrito Federal.

A PED, através da geração de seus indicadores, se propõe fundamentalmente: a) produzir informações para o acompanhamento conjuntural dos mercados de trabalho metropolitanos, através da divulgação mensal de seus resultados, relativos à condição de atividade da População em Idade Ativa – desemprego, ocupação e inatividade – e às características de cada uma das situações identificadas; b) aprofundar o conhecimento sobre o perfil e o funcionamento destes mercados de trabalho, mediante a elaboração de estudos especiais; e, c) subsidiar o Governo com informações necessárias à formulação de políticas de emprego e renda, bem como os diferentes segmentos da sociedade civil, em particular os trabalhadores, nas suas ações relacionadas com o mercado de trabalho.

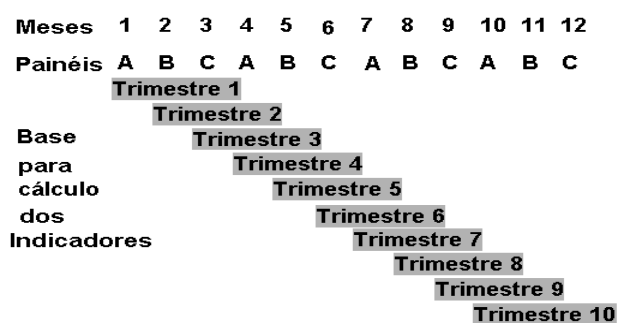
Os domicílios pesquisados pela PED são selecionados através de uma amostra probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, sorteiam-se os setores censitários e, após o arrolamento de todos os domicílios existentes nos setores selecionados, são sorteadas as unidades domiciliares para o levantamento mensal das informações, sendo estes domicílios pesquisados uma única vez, conformando desta forma um sistema de amostra de domicílios independentes. O levantamento mensal corresponde a um terço da amostra mínima necessária para atender os requisitos de confiabilidade exigidos para a construção dos principais indicadores da pesquisa.

O arrolamento de todos os domicílios do setor censitário selecionado garante que todo domicílio tenha chance de ser sorteado, ou seja, de pertencer à amostra. Nesse sentido, a atualização sistemática dos setores censitários, feita por uma equipe de listadores na PED, garante a cobertura do sistema de referência. Esta atividade é complementada por uma equipe de checagem da listagem que sistematicamente verifica os setores censitários, garantindo a qualidade dos arrolamentos.

Para o acompanhamento mensal do desempenho do mercado de trabalho os indicadores divulgados são calculados em base ao trimestre móvel, o que permitiu não só reduzir o custo do levantamento da amostra mínima necessária para atender este objetivo como também minimizar as variações mensais decorrentes de situações circunstanciais e atípicas observadas no mês da captação.

Este sistema de amostra de domicílios independentes tem permitido também, através da acumulação das informações para períodos mais longos, produzir indicadores para estudos de maior profundidade ou para fenômenos pouco comuns (Figura 1).

FIGURA 1
Desenho amostral
Pesquisa de Emprego e Desemprego nas Regiões Metropolitanas



Fonte: DIEESE

Para a manutenção da qualidade dos dados levantados pelas PED's, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos de suas séries estatísticas, o DIEESE mantém uma equipe composta por, pelo menos, um técnico em cada Região investigada. Esta equipe presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT no. 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's. No caso específico das atividades de processamento e estatística, adicionalmente, cada pesquisa regional envia mensalmente sua base de microdados para a equipe estatística da Coordenação Técnica do Sistema PED.

Entre janeiro de 2006 e abril de 2007, de modo complementar as suas atividades rotineiras, a equipe técnica do DIEESE alocada nas pesquisas regionais elaborou um amplo diagnóstico operacional do Sistema PED. O presente Relatório Executivo traz a sistematização desse esforço, correspondendo ao exame dos procedimentos necessários a manutenção da base de dados do Sistema PED e cálculo de indicadores no período de outubro a dezembro de 2006.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

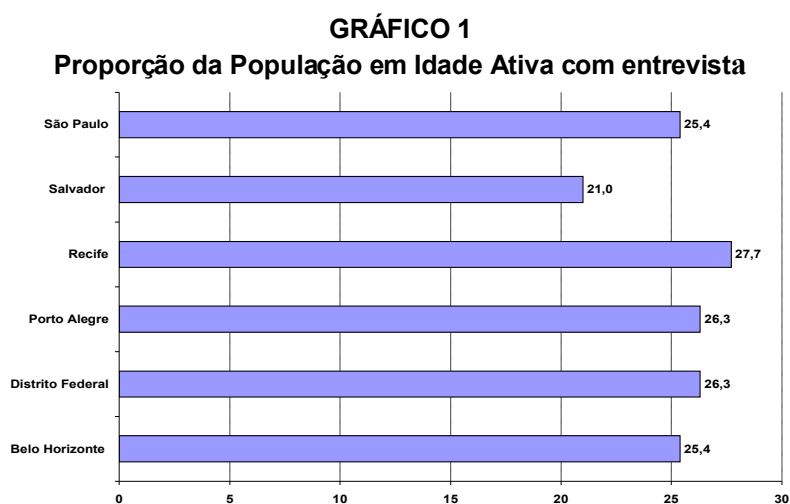
Período de Coleta de Informações: Outubro/2006 a Dezembro/2006

Equipe Envolvida: Equipe de Estatística da Fundação SEADE e Coordenadores Técnicos das PED's Regionais/DIEESE

Função Diagnosticada: Supervisão da Base de Dados – Levantamento diagnóstico dos indicadores de qualidade de campo.

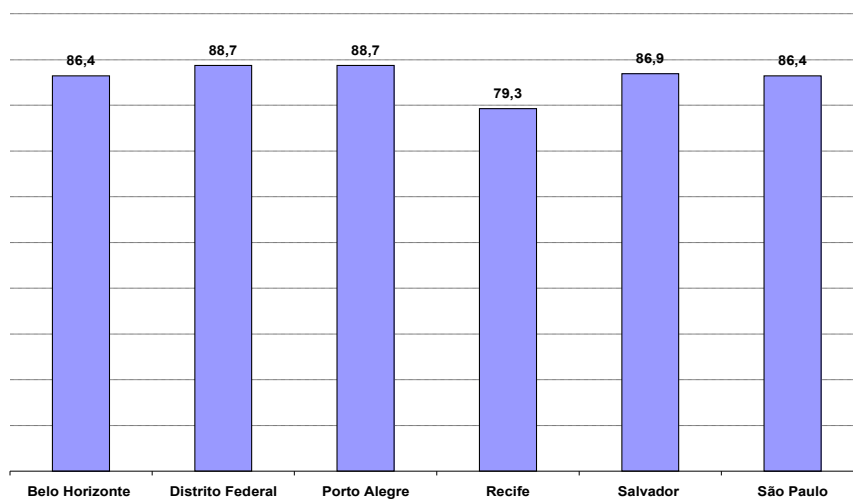
Atividades analisadas – Controle de populações na amostra e cálculo dos principais indicadores de qualidade da amostra: proporção de entrevistas indiretas e captação de rendimentos.

2. MAPA OBTIDO



Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Proporção de Ocupados com Declaração de rendimentos



Fonte: DIEESE

QUADRO 1
Indicadores de qualidade do campo
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2005

Número de pessoas entrevistadas e indicadores de qualidade	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre
Total (A)	112.860	86.025	86.025
Menores de 10 anos (B)	17.979	12.492	12.492
PIA (C)	94.457	73.516	73.516
Indefinidos (D)	424	17	17
Ocupadas (E)	49.785	36.075	36.075
Ocupados com declaração de renda Q42a (F)	43.013	31.999	31.999
Entrevista Indireta (G)	41.934	31.837	31.837
% de menores no total (B)/(A)	15,9%	14,5%	14,5%
% de indefinidos na PIA(D)/(C)	0,4%	0,02%	0,02%
% de ocupados com declaração de renda Q42a (F)/(E)	86,4%	88,7%	88,7%
% de (entrevistas indiretas – menores de 10 anos) na PIA (G-B)/(C)	25,4%	26,3%	26,3%
Número de pessoas entrevistadas e indicadores de qualidade	Recife	Salvador	São Paulo
Total (A)	75.726	75.233	112.860
Menores de 10 anos (B)	12.063	11.413	17.979
PIA (C)	63.526	63.745	94.457
Indefinidos (D)	137	75	424
Ocupadas (E)	25.094	29.448	49.785
Ocupados com declaração de renda Q42a (F)	19.908	25.587	43.013
Entrevista Indireta (G)	29.636	24.786	41.934
% de menores no total (B)/(A)	15,9%	15,2	15,9%
% de indefinidos na PIA(D)/(C)	0,2%	0,1	0,4%
% de ocupados com declaração de renda Q42a (F)/(E)	79,3%	86,9	86,4%
% de (entrevistas indiretas – menores de 10 anos) na PIA (G-B)/(C)	27,7%	21,0	25,4%

Fonte: DIEESE